



Toda a história do Natal
“A pecaminosidade do homem”
Gênesis 3:1-13

Wayne J. Edwards, Pastor

Quando se trata da história do Natal, precisamos entender toda a história histórica e teologicamente correta, para que nossa compreensão do evangelho não esteja errada.

- A versão atual do Natal descreve a primeira vinda de Jesus como uma tragédia humana e não como uma missão divina, o que significa que Jesus foi apenas um homem que morreu como mártir e não como nosso Salvador.
- Entretanto, em João 1:1-14, o Apóstolo disse que o **“VERBO”** estava com Deus no princípio e foi o agente da criação, e então esse **“VERBO se fez carne e habitou entre nós”**.
- Aquele **“VERBO”** se fez carne através do ventre de Maria, e como o anjo instruiu José, eles o chamaram pelo nome de “Jesus”, pois Ele foi enviado para salvar Seu povo de seus pecados.

No grego original do Novo Testamento, o termo “Cristo” é uma tradução da palavra hebraica “Mashiach”, que significa “o Ungido”.

- “Cristo” não é o sobrenome de Jesus. Jesus de Nazaré era o Cristo; o Messias, Aquele que Deus enviou para ser nosso Salvador.
- “Missa” é uma palavra latina que descreve o ato central de adoração na Igreja Católica.
- **O Natal** é a adoração a Jesus, que foi e é o **Cristo**, o **Messias**, o **Ungido**, o **Verbo de Deus**, o **Filho de Deus**, a **Segunda Pessoa do Deus Trino**, o **Salvador enviado por Deus**, na forma de carne humana, para redimir a humanidade perdida do salário do pecado.

De acordo com 2 Timóteo 1:9, mesmo antes do início dos tempos, Deus Pai decretou que criaria os seres humanos com a liberdade de escolher o que fariam com suas vidas.

- Eles poderiam viver de acordo com Seu plano e propósito para suas vidas e desfrutar de Suas bênçãos, incluindo a vida eterna, ou poderiam se rebelar contra o plano e propósito de Deus e sofrer as consequências, que incluiriam a morte eterna.
- Entretanto, mesmo antes da humanidade ser criada, o plano de Deus Pai para redimir aqueles que se rebelaram contra Ele foi feito como uma promessa a Deus Filho.
- Se Deus Filho se tornasse o Sacrifício Supremo pelo pecado do homem, Deus concederia vida eterna àqueles que vissem seu pecado, sua necessidade de um Salvador e Jesus como o Salvador de que necessitavam.

De acordo com Gênesis 3:1-13, Deus criou Adão e Eva e os colocou no Jardim do Éden, que também era conhecido como Jardim de Deus.

- Em hebraico, o termo “Jardim do Éden” significa céu ou paraíso.
- Como o pecado ainda não havia entrado, Adão e Eva estavam cercados de beleza e abençoados com tudo o que precisavam, ou seja, viviam em perfeita paz com Deus e um com o outro.
- Deus os proibiu de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. No entanto, Satanás os atraiu para a árvore, enganou-os a duvidar da Palavra de Deus e os induziu a comer de seu fruto.
- Depois que ambos comeram do fruto daquela árvore, o pecado entrou no mundo, cortando o relacionamento deles com Deus e prejudicando a intimidade um com o outro.
- Como este foi o primeiro ato de desobediência a Deus por um ser humano, este evento é chamado de “A Queda do Homem” ou “Pecado Original”. No entanto, foi a origem do pecado.

1. A Origem do Pecado – Isaías 14:13-14 – “ Tu disseste no teu coração: Eu subirei ao céu, acima

das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; também me assentarei no monte da congregação, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, serei semelhante ao Altíssimo.”

- Deus não criou o pecado – Jó 34:10 – **“Longe esteja de Deus o fazer a iniquidade, e do Todo-Poderoso o fazer o mal.”**
- Quando Adão e Eva deram ouvidos a Satanás e desobedeceram a Deus, eles abriram a porta para o pecado entrar na raça humana.
- Na Bíblia, o pecado é descrito como ilegalidade, falta de reverência a Deus e atos de comissão ou omissão contra Deus ou o homem, o que inclui pensamentos, palavras e ações.
- Entretanto, a raiz de todo pecado é **a rebelião do homem contra a vontade de Deus.**
- Lúcifer era um anjo glorioso cheio de sabedoria e perfeito em beleza. Mas ele se tornou tão orgulhoso de si mesmo que desejou ser igual a Deus e exaltado acima de seus pares.
- Suas cinco “vontades” descrevem a essência de uma vida obcecada por si mesma que se recusa a se submeter à autoridade.
- Satanás também levou 1/3^{da} hoste angelical a se juntar à sua rebelião contra Deus, e ele e seus seguidores não apenas foram expulsos do céu, mas em breve serão lançados no abismo para sempre.
- O pecado começou no céu com uma rebelião angelical contra Deus, e continuou na terra quando Adão e Eva se rebelaram contra Deus, e essa natureza pecaminosa se espalhou para toda a humanidade.

2. O Contágio do Pecado – Romanos 5:12 – “ Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.”

- Quando Adão e Eva começaram a se multiplicar, essa natureza pecaminosa foi transmitida aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos como um vírus. Infectou e afetou toda a raça humana.
- Alguns dizem: **“Bem, eu não sou tão ruim! Certamente não sou tão pecador quanto muitos outros. Certamente Deus pode ignorar meus pequenos pecados.”**
- Toda pessoa é pecadora por natureza e por escolha, e a menos que essa natureza pecaminosa seja tratada por meio de nossa fé expressa em Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor, enfrentaremos uma eternidade no inferno.
- Depravação total não significa que todo homem é tão mau quanto pode ser, mas que, por sua própria vontade, ele nunca será tão bom quanto precisa ser para ser aceitável a Deus.
- Depravação total significa que cada parte da nossa vida foi infectada pelo pecado e essa propensão ao pecado nos afasta de Deus e nos divide dos outros.
- Deus disse a Adão e Eva que se comessem da árvore proibida, certamente morreriam, e em Romanos 5:12, o apóstolo Paulo disse que a sentença de morte foi passada a todos os homens, **“porque todos pecaram”.**
- O termo “morte” é melhor compreendido como “separação”.
- O momento em que Adão e Eva pecaram:
 - Eles estavam espiritualmente separados de Deus. (Efésios 4:8)
 - Eles começaram a morrer fisicamente – a serem separados dos vivos.

- Eles começaram a morrer eternamente – a combinação dos dois primeiros.
- O pecado não é um “erro, ou uma escolha errada, ou um erro de julgamento”.
- O pecado é um ato de **rebelião contra Deus** e, não importa quão simples pensemos que seja, **alguém tem que morrer por esse pecado**, o que nos leva a uma nova compreensão do Natal.

3. O Extermínio do Pecado – Mateus 1:20-21 – “*José, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo, e ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.*”

- Isaías 7:14 – *“Uma virgem conceberá e dará à luz um filho.”*
- Lucas 1:26-33 – *“Eis que conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.”*
- Mateus 1:18-21 – *“E lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.”*
- Lucas 2:8-12 – *“Trago-vos novas de grande alegria, que o será para todo o povo: porque hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”*
- De Isaías 53 – *“Ele foi ferido por nossas transgressões, moído por nossas iniquidades, e o castigo para nossa paz estava sobre Ele. O Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.”*
- 1 João 3:5 – *“Jesus apareceu para tirar pecados.”*
- 1 Pedro 1:18-19 – *“Vocês foram resgatados da sua vã maneira de viver mediante o precioso sangue de Cristo.”*
- De Atos 2 – *“Jesus de Nazaré, um homem atestado por Deus por seus milagres, maravilhas e sinais, foi entregue pelo propósito determinado e presciência de Deus. Deus fez deste Jesus Senhor e Cristo.”*
- Adão, o primeiro homem, trouxe o pecado e a morte para toda a humanidade. Jesus, o segundo homem, trouxe pureza e vida para aqueles que creram nele. Portanto, toda a história do Natal é: pela desobediência de um homem, muitos foram feitos pecadores. Mas pela obediência de um homem, esses pecadores podem ser redimidos e feitos justos. É isso que o Natal significa.